



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CEAD
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

**ANDREIA DE SOUZA
JULIANA APARECIDA PADILHA**

**PONTE SERRADA
2018**

ANDREIA DE SOUZA
JULIANA APARECIDA PADILHA

O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia a Distância, do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador (a): ANA PAULA NUNES
CHAVES

PONTE SERRADA
2018

ANDREIA DE SOUZA
JULIANA APARECIDA PADILHA

O Lúdico no Processo de Aprendizagem

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia e aprovado em sua forma final pelo Curso de Pedagogia, do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Orientador (a): Ana Paula Nunes Chaves

Titulação: Doutora

IES de origem: Universidade do Estado de Santa Catarina

Local, data 07/06/2018

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta a reflexão crítica acerca dos projetos de intervenção de estágio, desenvolvidos nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV, do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Os estágios tiveram como tema principal “Alimentação Saudável e as Brincadeiras Antigas valorizando o lúdico no processo de aprendizagem”. Os estágios foram realizados no Centro de Educação Infantil Branca de Neve, com a turma do pré II e na Escola de Educação Básica Professora Coralia Gevaerd Olinnger, com as crianças do 3º ano. Elaboramos também um Projeto de Gestão, para outros espaços educativos, embora esse não tenha sido executado. Os trabalhos com as temáticas Alimentações Saudáveis e Ludicidade surgiu com as observações do estágio e na conversa com Direção e Professores dos estabelecimentos de Ensino.

O projeto visava orientar sobre a importância de se ter uma alimentação saudável e a importância do lúdico na educação infantil. O objetivo geral foi desenvolver atividades educativas sobre o tema, abordando questões com a realidade do dia a dia para proporcionar um melhor conhecimento das crianças sobre os temas abordados, o que ocorreu de forma dinâmica e participativa.

Palavras-chave: Alimentação. Saúde. Ludicidade. Estágio Curricular Supervisionado.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
1. CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.....	10
1.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE.....	10
2. O PERCURSO DO ESTÁGIO CURRICULAR.....	13
2.1 ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	13
2.1.1 Análise da práxis pedagógica nos Anos Iniciais.....	15
2.2 OUTROS ESPAÇOS EDUCATIVOS.....	16
2.2.1 Análise da práxis pedagógica em Outros Espaços Educativos	18
2.3 EDUCAÇÃO INFANTIL	20
2.3.1 Análise da práxis pedagógica na Educação Infantil	22
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICES	XX

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado das experiências vividas durante as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV do Curso de Pedagogia a Distância da UDESC, que ocorreu durante nosso percurso acadêmico realizados na Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental e Espaços Educativos não Formais com o objetivo de aproximarmos da realidade e da prática educativa.

Para alcançarmos nosso objetivo e concretizarmos nosso estudo foram elaborados projetos de intervenção nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil e Espaços não Formais. Tais projetos tinham como tema e objetivo proporcionar a importância de uma alimentação saudável, os benefícios que trariam a saúde e também na Educação Infantil a importância de se trabalhar com o Lúdico como processo de aprendizagem.

Os projetos de intervenção foram desenvolvidos na educação infantil e anos iniciais através de sequências didáticas, elaboradas no decorrer do estágio, sempre estabelecendo diálogos com os professores, a direção e as acadêmicas, discutindo propostas educativas e pedagógicas sobre cada assunto aplicado em cada intervenção.

Os projetos elaborados permitiram levar aos educando informações sobre tema proposto e desenvolver atividades significativas sobre o mesmo.

No processo de Estágio Curricular Supervisionado, foi possível engrandecer a nossa compreensão a partir dos conhecimentos teóricos que foram aprendidos durante a nossa graduação. Muitas vezes o estágio se torna o primeiro contato do futuro professor com a realidade escolar, com isso é possível compartilhar as construções de aprendizagens e a ampliação dos conhecimentos.

1 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

1.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE

O presente texto trata do pensamento sobre as temáticas que acarretam os cursos de formação de professores, falando da importância do estágio na formação docente, como um meio de conhecer a realidade escolar a partir de uma visão dialética.

O estágio supervisionado faz parte de nossa formação educacional, é a oportunidade do acadêmico aprofundar seus conhecimentos e habilidades para que possa adquirir experiência para que possa aplicar na sua prática docente. É a partir do estágio que o acadêmico reflete como deve ser sua formação na sua área de conhecimento, é a oportunidade de observar como ocorre a teoria e a prática nas instituições de ensino nos dias atuais, sendo que o estágio também é uma ferramenta que auxilia no ingresso da carreira profissional. A partir do estágio acadêmico o futuro professor desenvolve competências, habilidades e atitude individuais para melhor desempenho na sua carreira profissional.

A relação teoria e prática é um artifício que envolve a metodologia de ensino, caracterizado pelo aprender-fazer, entre outros. Entende-se que essa metodologia é um espaço primoroso e de produção do conhecimento. Cria um espaço de diálogo e atividades notórias e participativas, dentro e fora da escola, através de várias atividades de ações.

A prática pedagógica traz ao aluno o desenvolvimento do pensamento crítico, e da capacidade de comunicação oral e escrita e de pesquisa.

Vale ressaltar que o estágio não é um espaço apenas adaptado à prática e à sala de aula, há necessidade de sintonia entre os mesmos. O Estágio é de grande valia de campo para pesquisa, formulação de problemas e, essencialmente, espaço para a aprendizagem. A pesquisa é conhecida como um método de estudar sobre um objeto. O mesmo é sistemático e é produto de uma investigação, seu objetivo o é resolver problemas e solucionar dúvidas.

O estágio tenta buscar a melhor qualidade de aprendizagem de ensino na vida social dos educadores, seu objetivo é formar um educando cidadão, crítico, consciente e principalmente criativo.

O estagio é uma ação prático-social desenvolvida por acadêmicos a fim de aprimorar sua formação inicial. É uma visão nova na educação brasileira, que as pesquisadoras Pimenta

e Lima (2006) chamaram de “atividade prática instrumental”. Deste modo, teoria e prática agregam um todo, não existindo primazia, pois uma depende da outra.

Pimenta e Lima, 2004.p 38 2004, p. 38 Uma nova concepção de estágio só se dá quando consideramos a teoria e a prática inseparáveis, pois há sempre um diálogo entre o conhecimento e ação. Este conhecimento não é formado apenas na experiência concreta do sujeito em particular (...) mas é nutrido pelas teorias da educação de modo a possibilitar as professoras trazê-los para as situações concretas, configurando seu acervo de experiências teóricas - práticas em constante processo de reformulação.

Nesse sentido, a teoria além de seu poder formativo, capacita os docentes com variedades de pontos de vistas e ideias sobre a ação pedagógica. Os saberes técnicos se associam aos teóricos, e se articulam, formando um conhecimento amplo da ação dos professores e da prática institucional.

Por tanto, o papel da teoria é oferecer aos futuros professores instrumentos de compreensão da realidade, da história da cultura da sociedade como um todo, na qual a atividade docente deve intervir transformando-se. Por isso, é fundamental o permanente exercício da análise crítica das condições de ensino.

O desenvolvimento desta capacidade crítica é possível pela realização das atividades de pesquisa no estágio, que se iniciam com a problematização das ações e das práticas docentes. Estas são confrontadas com as explicações teóricas e com experiências de outros autores e olhares, assim é possível formar profissionais competentes e dispostos a atuar de forma responsável na educação e na formação de uma sociedade mais humana.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a educação é um direito humano, habilita para outros direitos e capacita para o exercício da cidadania. Portanto, na Base Nacional Comum Curricular, as concepções de direito de aprendizagem e desenvolvimento são a proposição dos objetivos de aprendizagem para cada componente curricular.

A escola tem como principal função a transmissão do conhecimento. É um espaço de aprendizagem, é um direito social de cada cidadão ao promover a aquisição do conhecimento e a transformação na sociedade.

Conforme Freire (2003, p.34), "saber não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção".

A observação é o momento em que o professor em formação analisa a sala de aula, os alunos, o professor regente e a instituição, avaliando de que maneira poderá contribuir de forma prática o que aprendeu na teoria.

O papel do educador é de grande importância para o aprendizado dos educando, pois é ele que provoca o processo de ensino, e busca trazer novos métodos para os melhores resultados em busca de uma aprendizagem melhor.

O estágio é indispensável na formação docente, pois proporciona um melhor conhecimento da vida profissional escolhida pelas acadêmicas e nos mostra na prática como é a realidade escolar, mostrando que devemos estar bem planejado com as atividades que queremos propor as crianças.

2. O PERCURSO DO ESTÁGIO CURRICULAR

Neste capítulo relataremos a importância do estágio e os diferentes campos onde ele foi observado e aplicado, mostrando como é importante ter uma alimentação saudável à nossa saúde e como podemos trabalhar o lúdico nesses espaços educativos.

2.1 O PERCURSO DO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O nosso Estágio Supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental foi realizado na Escola Corália Gevaerd Olinnger uma escola da rede estadual de ensino administrada pela 5ª GERAD. A escola está localizada na Avenida Ângelo Tirelli, no centro da cidade de Passos Maia-SC, e seu endereço eletrônico : <http://escolacoralia.blogspot.com.br/>.

A escola possui o seguinte corpo docente: Um representante da instituição, 10 professores graduados e 17 pós-graduados, 4 auxiliares de sala de aula com Pedagogia e pós em Educação Especial. A cozinha da instituição é terceirizada e auxiliada por uma nutricionista. A limpeza fica a cargo de 4 auxiliares de serviços gerais.

A instituição de ensino possui 9 salas de aula, sendo 5 delas para o atendimento aos alunos dos Anos Iniciais ,uma sala de video, uma biblioteca, duas salas para laboratório sendo um laboratório de Informática, possui também uma secretaria, uma sala de direção,uma sala para o profissional de Auxiliar Técnico Pedagógico, uma cozinha alternativa e também um refeitório.

A escola disponibiliza de uma sala para o Saede,quadra coberta e outra ao ar livre para praticas esportivas. Os equipamentos são bem conservados com televisores, computadores, livros, diversos brinquedos, materias pedagógicos disponíveis para cada sala de aula. O espaço físico esta , com uma estrutura boa e acessível e com um ambiente agradável para receber seus alunos.Todas as salas possuem ar condicionado, com carteiras e cadeiras em bom estado sendo que as da sala do 1º ano, são adequadas ao tamanho e idade dos mesmo, todas com ambiente agradável para que os alunos se sintam bem durante as aulas.

A escola possui um laboratório de Informatica com 24 computadores com professor disponível 40 horas para as aulas de informatica e pesquisa de alunos e professores.A biblioteca da escola possui 6 computadores sendo que não possuía um profissional para trabalhar nesse espaço,mas esse ano contrataram uma professora pra adequar esse local em beneficio dos alunos e professores, principalmete nas aulas de português e literatura quando

necessário. A sala do Saede é composta por mais 2 computadores e dois not books, lousa digital, tablet para todos os professores, data show, entre outros.

Há escola atende aproximadamente 550 alunos do 1º ano das series iniciais do Ensino Fundamental ao 3º ano do ensino médio. Também á uma extensão da escola localizada a 30 km da cidade de Passos Maia, localizada na comunidade do Zumbi dos Palmares que atende 1º ao 3º do Ensino médio .

A instituição tem como base a Resolução nº4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e no inicio do ano letivo o Plano Politico Pedagógico é reelaborado, juntamente com a comunidade escolar, pais e alunos.

Utilizam o livro didático em todas as series do Ensino Fundamental de 1º a 9º ano e Ensino Médio, exeto em algumas disciplinas como Educação Física, Religião e Artes, onde se trabalha com varios materiais didáticos em sala de aula.

O plano de aula é elaborado pelos professores nas horas atividades. No final de cada bimestre é realizado um conselho de classe, momento que se avalia aluno por aluno. Há também conselhos de classes realizados com pais e alunos que acontecem durante o ano letivo, também é realizada Assembléia de Pais. Quando a escola achar necessario chamar os pais para acompanhamento do aprendizado do aluno eles sempre comparecem para fazer esse acompanhamento de seu filho junto a escola.

Nos anos iniciais a avaliação é feita pelos educadores de forma descritiva a cada bimestre, avaliando seu aprendizado. É muito importante a participação da família no ensino aprendizagem dos alunos, e tudo fica mais fácil quando os pais e escola trabalham juntas, em beneficios aos alunos.

Trabalhamos com a turma atraves de 10 sequencias didaticas, todas relacionadas com o tema do projeto que era alimentação saudável e com atividades que despertassem o interesse dos alunos pelo assunto.

A turma escolhida o 3º ano tinha total participação nas aulas mostrando sempre interesse ao nosso projeto, conseguimos trabalhar a área de conhecimento, envolvendo reflexão, participação de todos, linguagem oral e a escrita de maneira satisfatória. As sequências foram planejadas onde a cada dia apresentávamos aos alunos aulas que chamassem sua atenção com atividades concretas, com confecção de painéis, feirinha com alimentos saudáveis e não saudáveis momentos de leitura, preparação de uma salada de frutas, confecção de jogos entre outros. As aulas procuravam a valorização de todo conhecimento das crianças, desenvolvendo suas ideias para que participassem ativamente nas atividades.

As experiências no espaço escolar através do Estágio foram de grande valia para a

nossa aprendizagem onde exercemos uma prática educativa que valorizasse os conhecimentos dos alunos, para que houvesse mudanças necessárias no espaço trabalhado. Nesse momento de contato com os alunos da nova geração percebemos que o ensinar não é mais apenas repasse de conhecimento mais que podemos aprender com os alunos também. Essa intervenção nos Anos Iniciais nos mostrou uma experiência ampla pois cada aluno aprende da sua maneira e com o seu devido tempo, mostrando que devemos estar preparados para atuar em sala de aula e saber agir de acordo com as dificuldades encontradas.

As atividades relacionada com o tema “Alimentação Saudável”, foram trabalhadas em todas as disciplinas, conseguimos introduzir o tema do projeto nas aulas de português trabalhando a leitura e a escrita, matemática com cálculos e preços dos alimentos, artes com a confecção de jogos, ciência e história com a pesquisa e compreensão da pirâmide alimentar e também nas aulas de educação física que valorizavam as atividades físicas para ter um bom desenvolvimento corporal e ter uma saúde adequada.

No último dia da atuação em sala de aula como docente proporcionando aos alunos uma salada de frutas preparada por todos, nesse momento percebemos como é gratificante ganhar o respeito e o carinho de todos que estavam presentes.

Percebemos que nosso objetivo foi alcançando, conseguimos colocar nosso projeto em prática para contribuir com o aprendizado de todos, principalmente para nós acadêmicas pois tivemos o desafio de planejar aulas dinâmicas e atrativas para os alunos e no final do projeto aplicado percebemos que o objetivo foi alcançado, mas ressaltamos que precisamos estar sempre nos aperfeiçoando para desenvolver uma prática pedagógica com valorização e respeito a todos envolvidos.

Em sala tivemos a oportunidade de identificar a teoria e a prática e se estamos preparadas para atuar em sala, pois está cada vez mais desafiador ser educador e se faz sempre estar se aperfeiçoando para melhor desempenho o ensino.

2.1.1 Análise das práxis pedagógicas nos Anos Iniciais

O estágio muitas vezes é o primeiro contato que o aluno do curso de pedagogia tem com a realidade educacional e a partir desse contato tem a oportunidade de explorar e aplicar o aprendizado. Ao longo do curso de Pedagogia, é de suma importância o processo de analisar, identificar e caracterizar os saberes docentes, percebendo como esses saberes orientam a prática.

Quando se trata de pedagogos ou futuros pedagogos, que trabalham com anos iniciais,

é fundamental que tenham uma formação sólida e que dominem as competências, habilidades e conhecimentos necessários para poder atuar na prática pedagógica.

O professor deve desempenhar sua função, deve zelar pelas suas atividades e pela aprendizagem dos seus alunos, ele é responsável pelo formato da prática pedagógica adotada em sua sala de aula. Para se trabalhar com os anos iniciais do ensino fundamental deve haver domínio das estratégias metodológicas do processo de ensino e aprendizagem.

Por meio do processo de reflexão-ação surge a práxis docente, onde o professor deixa de ser um objeto de investigação e se torna o próprio sujeito da investigação, adaptando seu método conforme os alunos e a escola.

A ação docente foi uma experiência prazerosa, uma oportunidade de vivenciar na prática tudo o que foi estudado. Foi com muita satisfação de dever cumprido que encerrásemos o nosso estágio, acreditamos que o nosso objetivo foi alcançado, pois houve interação dos alunos com os assuntos trabalhados e podemos perceber no final o interesse e o aprendizado que adquiriram durante nosso projeto.

2.2 O PERCURSO DO ESTÁGIO EM OUTROS ESPAÇOS EDUCATIVOS

O estágio curricular não formal foi realizado no Centro De Referência de Assistência Social de Passos Maia localizada na Rua Judite Romanini, centro. O ambiente público oferecendo os serviços de Assistência Social com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e comunidade. Oferece à população vários serviços, benefícios e projetos que são mantidos pelo governo federal e municipal.

O CRAS do município apoia ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, atuando junto à comunidade na construção de soluções para o enfrentamento de problemas comuns. Oferece o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e outros.

O objetivo Cras de Passos Maia é o atendimento a todas as pessoas que necessitam de auxílio na área social.

O atendimento é oferecido por profissionais capacitados na área da Assistência Social fazendo a parte de gestão uma secretaria na qual uma assistente Social Giovana ficando responsável pelo setor. Os Centros de Referência de Assistência social tomam decisões no coletivo, vinculado à secretaria municipal de assistência social da prefeitura municipal de

Passos Maia.

Espaço físico é amplo para um bom atendimento as pessoas da comunidade, composto por oito salas, sendo uma sala para recepção, com uma recepcionista, uma sala para atendimento ao programa Bolsa Família, duas salas para atendimento de Assistência Social, onde trabalha duas profissionais da área, uma sala para secretária de Assistência Social, sendo ela responsável por todos os setores da secretaria e uma sala para profissional que atende clube de mães e grupo de idosos os SCFV (serviços de convivência e fortalecimentos de vínculos).

Atividades desenvolvidas nos CRAS são atendimento e acompanhamento social às famílias em situação de vulnerabilidade, pobreza e risco social através, Programa Bolsa Família e Programa Família; Viabilização de benefícios eventuais, mediante avaliação da equipe técnica; Oficinas e Grupos de convivência para adolescentes, crianças, idosos, mulheres; esclarecimentos e encaminhamento para isenção e realização de documentos essenciais: Certidão de Nascimento, RG; Esclarecimentos e encaminhamento para o BPC – Benefício de Prestação Continuada; Reuniões para cadastro e recadastro do Programa Bolsa Família. Cadastro e recadastro para o Cadastro Único e Programa Bolsa Família; Visitas Domiciliares para acompanhamento da realidade familiar; cursos para gerar aprendizado e futura geração de rendas.

O prédio que hoje em que a secretaria de desenvolvimento social está situada, são instalações exclusivas para o Cras, inauguradas no dia 01 de outubro de 2010. As salas para atendimento ao público são amplas de fácil acesso as pessoas, cada profissional tem sua sala para um melhor atendimento as famílias e as pessoas que solicitam o serviço do Cras.

O objetivo do Cras é o atendimento de famílias carentes, sendo um ponto de referência de ajuda aos munícipes.

O projeto de intervenção que vamos apresentar que propomos a execução no espaço não formal foi à criação de uma Horta comunitária, onde beneficiará famílias de baixa renda e que recebem benefícios sociais da Bolsa família. Como é um município pequeno e com grande número de famílias carentes os alimentos cultivados seriam distribuídos entre os participantes do projeto como forma de complementar as condições de alimentação e melhorar a qualidade de vida das famílias. O projeto pretende incentivar e promover a capacitação profissional e preparação para o mercado de trabalho, favorecer o conhecimento técnico de plantio, estimular através da criação de uma horta comunitária, o empreendedorismo dos jovens envolvidos valorizando o trabalho em equipe.

2.2.1 Análise da proposição do projeto de gestão em outros espaços educativo

A investigação se deu pelo conhecimento de conversas com a diretora do CRAS responsável pelo espaço visitado e analisado por nos estagiarias, onde passamos a analisar as atividades que o CRAS desenvolve junto à comunidade. A pesquisa sobre o espaço não formal foi realizada na sua maior parte por meio de diálogo, uma entrevista com a diretora Giovana, onde fizemos várias perguntas em relação ao trabalho prestado pela instituição e com a ajuda do diário de campo onde o grupo fez as anotações que serviram para a elaboração do projeto.

Por meio do conhecimento das atividades da instituição CRAS que realiza várias atividades com grupos de diferentes idades de pessoas, percebemos que as pessoas que mais procuram os serviços do CRAS são famílias carentes que buscam ajuda para complementação a alimentação familiar.

A proposta apresentada por se tratar de uma Horta Comunitária, onde já está contribuindo para um ambiente sustentável, irá ajudar na alimentação das famílias beneficiárias do programa bolsa família.

São várias as ações que podem ser desenvolvidas com a criação de uma horta comunitária e promover os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável vejamos alguns deles que se encaixam nesse projeto Horta Comunitária:

Objetivo 1 (ODS) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Erradicação da pobreza, incluir as famílias beneficiárias do programa bolsa família, famílias carentes do município, auxiliando e ajudando em sua renda, contribuindo com a alimentação, capacitando esses jovens para o mercado de trabalho. Doar alimentos, após o cultivo às famílias carentes, combatendo de certa forma com a pobreza e a fome em nosso município.

Objetivo 2, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) Fome Zero e Agricultura Sustentável, com a criação da horta comunitária, os jovens estarão aprendendo a trabalhar com o plantio de verduras e legumes e ajudando com a alimentação na família. Os alunos poderão estar doando essas verduras e legumes para as escolas do município para ajudar na merenda escolar. Estimular a agricultura familiar e comunitária, fazer campanhas sobre a importância da alimentação saudável, realizando ações que promovam a segurança alimentar como palestras e seminários.

O projeto horta comunitária tem como objetivo promover o uso de terrenos públicos ociosos com o envolvimento da comunidade no projeto de hortas comunitárias, promovendo uma alimentação saudável com o consumo de verduras, legumes e frutas que vão compor a dieta alimentar das famílias de baixa renda que participam das hortas mobilizando a comunidade. Em seguida é feita a divulgação do projeto nos CRAS e posto de saúde convocando as famílias beneficiárias do programa bolsa família e, comunidade para uma reunião para esclarecimentos de como irá funcionar o projeto da horta comunitária, criar uma comissão será formada pelos jovens de 15 a 17 anos de famílias carentes do município para ser responsável pelas decisões e planejamentos da horta comunitária.

Nessa mesma ocasião é estabelecido o estatuto da horta onde todos deverão contribuir para a sustentabilidade da horta. Paralelamente a horta vai sendo construída pela prefeitura e na última reunião é feito o sorteio dos canteiros por famílias beneficiárias do programa, à assistência técnica que será dada pela secretaria de agricultura do município. A equipe técnica da prefeitura, composta de 1 engenheiro agrônomo e 2 auxiliares e mais a equipe do Centro de Referência de Assistência Social que irão prestar a assistência técnica, orientando e monitorando todos os trabalhos que os participantes estarão realizando a partir da inauguração da horta. Os insumos (sementes, mudas e adubo orgânico), máquinas e implementos são fornecidos pela prefeitura, realização de reuniões mensais. Constituída e organizada a horta comunitária, seus membros e a equipe técnica escolhem uma data e mensalmente se reúnem para resolver os problemas e sanar qualquer dúvida quanto o pleno funcionamento do projeto da horta comunitária.

Todo o processo de implementação conta com a mão de obra da equipe técnica da prefeitura, da comunidade, e dos integrantes do projeto que participam juntos da instalação da horta exercendo as seguintes atividades: reunião com as famílias; capina e preparação do solo; cercamento do local; adubação; confecção de canteiros; fornecimento de mudas e sementes. Ou seja, da organização geral e distribuição dos canteiros pelas famílias beneficiárias e participantes.

Nas observações feitas, conhecermos a instituição e soubemos como é o seu funcionamento, por se tratar de uma repartição pública, não havia documentos dos quais pudéssemos extrair mais informações, mas a diretora do departamento nos passou todas as informações necessárias onde conseguimos com clareza desenvolver nosso projeto. O estágio nos mostrou a importância que o departamento do CRAS tem no município, como é a ajuda do dia, dia e o trabalho com as famílias carentes.

2.3 O PERCURSO DO ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Centro de Educação Infantil Branca de Neve está vinculada à Secretaria Municipal da Educação e Esportes do município de Passos Maia SC. Foi criado pela lei nº 763 de 26 de maio de 1982, pelo prefeito Constâncio Anselmo Demarco, e fica situado na Rua Juventino Pelizzari s/n, centro da cidade.

O CEI conta com participação da comunidade escolar que se torna muito importante aos alunos, pois é um incentivo no qual o mesmo sente-se valorizados e motivados. A grande participação dos pais junto ao CEI, ela acontece em vários momentos durante o ano como assembleia geral, datas comemorativas e no encerramento do ano letivo, muitos comparecem sempre para acompanhar o desenvolvimento do seu filho.

A instituição de educação infantil é um espaço de cuidado e educação, organizado e planejado para atender crianças de 0 a 6 anos.

O papel da instituição é de ajudar a criança a ser inserida na cultura, compartilhando com a família a responsabilidade pela formação das crianças.

Com um espaço físico de duzentos metros quadrados, dividido em seis salas de aula, uma sala de professores, duas salas de aula em um prédio vizinho, quatro banheiros, um lactário sem uso, um refeitório, uma pequena área coberta, parque infantil e área livre. Nesta unidade funciona somente a Educação Infantil.

Segundo o Projeto Político Pedagógico, atualmente atende cento e sessenta e quatro crianças de 0 a 5 anos de idade. Atuam nesta unidade escolar, dez professores pós-graduados, uma graduada, uma merendeira, três auxiliares de limpeza e seis monitoras com ensino médio completo. O CEI conta com o trabalho de uma nutricionista para a elaboração do cardápio e acompanhamento das crianças.

A diretora do CEI Branca de Neve, Nilse Bortolini e a orientadora pedagógica Fabiana Moretto estão sempre se aperfeiçoando para auxiliar os professores nos seus planejamentos para o bem-estar das crianças.

Os alunos participam da aula de Educação Física, Artes, Informática e estimulação. Para um bom andamento das atividades na CEI as crianças seguem uma rotina diária, organizada da seguinte forma:

- Às 8h é hora do café da manhã;
- Às 9h tomam o lanche, todos em fila com muita organização;
- As 11h é servido o almoço.

No período da tarde os alunos são organizados de maneira que não atrapalhem o

desenvolvimento das atividades dentro da instituição, pois aproximadamente cinquenta alunos permanecem em período integral. No horário das 11h30m às 13h fazem o descanso para retornarem as atividades do período vespertino, juntamente com o restante das crianças que começam a chegar nesse período. A rotina alimentar do período vespertino é:

- 13h45m hora da fruta
- 15h15m o lanche da tarde
- Durante o período que os alunos ficam aguardando os pais é servido bolachas.

A observação foi realizada em todos os espaços físicos da instituição, em todas as turmas, considerando as diferentes formas de organização de cada grupo. Porém, observamos de forma mais detalhada a turma do Pré II, onde foi aplicado as seqüências didáticas.

O trabalho com projetos atende os interesses da criança, e são desenvolvidos com as mesmas, para desenvolver a cooperação e a solidariedade entre crianças e professores. É compromisso da CEI Branca de Neve cuidar, educar as crianças para que desenvolvam na sua integridade, tanto nos aspectos cognitivo, quanto afetivos, sociais, éticos e estéticos contribuindo com sua formação.

As atividades propostas aos alunos procuram valorizar, respeitar e aperfeiçoar os conhecimentos que os alunos já possuem ao chegar a escola, incentivando as curiosidades dos alunos através de passeios, brincadeiras e pesquisas em geral.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do currículo é a de projetos e do Sistema Educacional Família e Escola (SEFE), a turma observada trabalha com a apostila da coleção Entrelinhas, é um material recomendado para crianças de 4 e 5 anos apresenta um projeto gráfico moderno, com unidade visual garantida por uma linguagem gráfica agradável, leve, dinâmicas que contam com imagem de alta qualidade ora reais (fotografias), ora de fantasias (ilustrações), é composto por duas apostilas, uma para cada semestre, com espaço adequado para que as crianças se expressem de acordo com suas habilidades, contendo encartes e etiquetas adesivas que complementam as propostas lúdicas.

Na instituição a qual realizamos o estágio existem alguns momentos que compõe o cotidiano das crianças, como acolhida/roda de conversa, lanche, higienização, aula de artes e educação física, são esses os três momentos que trabalhamos no nosso projeto que realizamos com a turma do Pré II.

Escolhemos o tema Brincadeiras antigas na educação infantil pensando nas crianças, pois notamos que nessa idade elas estão cada vez mais dependentes das tecnologias, com o consumismo.

Deixando de lado a interação com os colegas, ficando mais solitárias, deixando de lado a verdadeira importância do brincar em grupo, da confecção do seu próprio brinquedo, fazendo com que os jogos e brincadeiras populares e locais encontrem seu espaço na aprendizagem e na vivência dentro da escola, como forma de valorizar e enriquecer o repertório cultural das crianças.

O objetivo do projeto é despertar o interesse das crianças pelas brincadeiras de seus pais, avós e tios, resgatando essas brincadeiras antigas de forma participativa e criativa, além de desenvolver a imaginação e a criatividade por meio da confecção de brinquedos manuais e das brincadeiras antigas, possibilitando a participação de todos nas atividades.

O interesse pelo tema se justifica pelo fato de que as crianças estão cada vez mais modificando a sua visão do que é e de como é brincar. Brincadeiras e jogos, antes vivenciados por seus pais, avós, tios estão sendo esquecidos, tornando-se atividades desconhecidas pelas crianças.

Estamos vivendo em uma sociedade moderna e capitalista, onde há poucos espaços físicos para a criança brincar, devido ao crescimento das cidades, a falta de segurança agravada pela violência, a influência da mídia e o aparecimento dos jogos eletrônicos e tecnológicos fazem com que as oportunidades de brincar com o outro tornem-se momentos cada vez mais raros na sua infância e com o passar dos tempos fiquem esquecidas por nós.

2.3.1 Análise da práxis pedagógicas na Educação Infantil

Nosso Projeto foi desenvolvido no Centro de Educação Infantil Branca de Neve, no Pré II no período vespertino. O mesmo foi desenvolvido a partir das observações que realizamos no estágio II. A instituição que realizamos o estágio, a CEI Branca de Neve, acolheu a nossa equipe respeitosamente, com muita curiosidade de ver nosso projeto na prática.

Chegar diante da turma foi desafiador, pois o conhecimento com relação a turma não era tão grande como o da professora regente, mas no decorrer dos dias tornou – se gratificante cada atividade feita e o sorriso de cada criança. Para o desenvolvimento do Projeto foram realizadas cinco seqüências didáticas que corresponderiam a dez dias de aula.

Procuramos preparar as seqüências didáticas de forma interdisciplinar, onde todas as crianças pudessem participar de maneira eficaz e divertida, foram desenvolvidas a partir das

observações realizadas nos estágios anteriores. No decorrer das semanas percebemos a interação das crianças na realização das atividades tanto em grupo como individuais, foi um assunto que despertou muito gosto da parte delas. No primeiro dia realizamos as apresentações, com a confecção de um crachá e uma conversa com os alunos sobre a vida dos mesmos e suas preferências.

Foi muito divertida a conversa e assim conseguimos que os alunos se entrosassem de uma maneira diferente e pudessem se sentir bem com as novas professoras na sala de aula. Apresentamos nosso projeto, os objetivos que tínhamos, e através de vídeos e atividades de confecção dos brinquedos pudemos abordar o assunto de uma maneira diferente. Foi confeccionado juntamente com as crianças petecas, passa bola, amarelinha das letras, entre outros brinquedos. Esses materiais ficaram expostos na sala até o fim da intervenção.

Para iniciarmos o assunto sobre o que eram brinquedos antigos, criamos um crachá de cartolina confeccionado com o nome e o brinquedo preferido, partindo disso iniciamos a conversa com os alunos sobre cada nome e seu brinquedo preferido.

Trabalhamos a importância do brincar, suas funções e seus benefícios para desenvolvimento das crianças. Nos primeiros momentos das seqüências, a proposta era que as crianças compreendessem o brincar mais lúdico, mostrando como pode ser divertido confeccionar seus brinquedos do dia. Em seguida, realizamos várias atividades com os temas como confecção de petecas, quebra cabeça, amarelinha, bambolê, entre outras. Percebemos que muitos não conheciam tais brinquedos e como podiam produzi-los. No decorrer do estágio percebemos que nem todas as crianças tinham conhecimento sobre essas brincadeiras que fizeram parte da infância de seus pais e avós.

Conseguimos compreender que o Estágio Curricular é um fator principal na formação acadêmica sendo fundamental para o enriquecimento do currículo e na aquisição de mais conhecimentos.

É nesse momento que o futuro educador (a) tem a oportunidade de perceber como será a sua realidade profissional ao observar a comunidade escolar seu funcionamento e a organização da escola. É também no estágio que o estudante planeja atividades e realiza a intervenção. O Parecer número 21 do Conselho Nacional de Educação (2001), diz que:

O Estágio Curricular é um “tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim, o estágio supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário [...] é o momento de efetivar um processo de ensino/aprendizagem que, tornar-se-á concreto e autônomo quando da profissionalização deste estagiário.

Foi com muito aprendizado e conhecimento adquirido durante a aplicação do estágio que tivemos a certeza que nossas crianças conseguiram compreender o que ali estávamos propondo e com muita satisfação encerramos essa etapa. Percebemos o quanto foi importante trabalhar esse assunto com os alunos, e o quando os mesmos gostaram, pois tivemos a participação e o interesse em aprender. A cada dia era uma nova expectativa para a espera das atividades que seriam realizadas.

O ambiente em sala de aula foi o mais agradável possível, havia uma interação entre nós e a professora regente, assim como com os educando. Por isso, acreditamos que a disciplina de Estágio Supervisionado é muito importante para a nossa compreensão como discentes e futuras docentes. Sabemos que foi difícil a realização desta prática, que os problemas foram inúmeros, mas, é lutando por uma educação melhor que acreditamos em outra perspectiva educativa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação dos projetos durante os estágios supervisionados do curso de pedagogia foi uma noção básica sobre a realidade escolar, mostrando que precisamos estar preparados para receber nossas crianças e atuar de maneira crítica e reflexiva nas diferentes realidades escolares. Nesse contato inicial percebemos as dificuldades e descobertas de novos conhecimentos dentro de uma prática educacional que valorize o conhecimento prévio das crianças.

Assim, o estágio serve de conhecimentos e aprendizagem entre o que é visto na teoria e o que se aplica na prática, tornando-o imprescindível para a nossa formação, permitindo vivenciar de perto a realidade escolar e muitos dos problemas e desafios que cercam a educação no contexto atual.

O estágio ajudou a desenvolver a nossa criatividade e a ter um bom relacionamento com as crianças, permitindo como um aperfeiçoamento para a nossa formação

Acreditamos que os objetivos do estágio foram alcançados, que seria conscientizar a uma alimentação saudável e a valorização do brincar com brincadeiras mais culturais deixando um pouco de lado os brinquedos comercializados.

Enfim, a realização do estágio se torna um momento decisivo para a formação do profissional de educação, pois o acadêmico de hipótese alguma poderá ocupar um espaço educacional sem conhecer de perto a realidade escolar, e os problemas que as cercam no contexto atual.

O estágio foi uma experiência desafiadora em nosso processo de formação, permitiu que articulássemos nossos conhecimentos teóricos em relação à prática docente.

O estágio teve um significado muito importante para nós acadêmicos que estamos buscando uma formação, nos ajudou a desenvolver a nossa criatividade e a ter um bom relacionamento com as crianças. Sendo assim, o estágio serve como um aperfeiçoamento para nosso futuro profissional.

REFERÊNCIAS

BASE COMUM NACIONAL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

BRASÍLIA: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: Universidade de Brasília, 2008. 75 p. ISBN: 978-85-230-0994-6

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS- Passos Maia- SC BRASIL.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, DF, maio de 2001. BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP 21/2001

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra,

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a pedagogia Histórica-Crítica**. 4ª. ed. Campinas – SP: Autores Associados, 2007. MALUF, Ana Cristina Munhoz. **Brincar: prazer e aprendizado**. 2º Ed. Petrópolis: Vozes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. **Parâmetro Curricular Nacionais** – Brasília: MEC/SEF, vol.9, 1998.

MDS- Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

PANDINI, C. VENTURA, **Como fazer a leitura crítica de contexto?** Alguns Caminhos PANDINI, C et.al **Como Construir a Fundamentação teórico_metodologica**.

PIMENTA S.G, LIMA, M.S.L **Estagio e Docência**: Diferentes concepções.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO da Escola de Educação Básica Professora Corália Gevaerd Olinnger - Passos Maia: 2016

Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Branca de Neve – Passos Maia, Abril, 2018

RANGEL, ANA CRISTINA SOUZA. **Educação matemática e a construção do número pela criança**: uma experiência em diferentes contextos socioeconômicos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992